



PROFISSÃO  
POLICIAL

# Contabilidade

Professor Samuca

# Contabilidade

## Professor Samuca

### Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	CPC BASE.....	2
3	CPC 01.....	5
4	CPC 04.....	9
5	CPC 16.....	14
6	CPC 25.....	17
7	CPC 26.....	20
8	CPC 27.....	21
9	QUESTÕES DE RENDIMENTO.....	26

## COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC)

### 1 INTRODUÇÃO

Agora vamos embarcar em uma viagem aparentemente cansativa e sem fim, mas posso te garantir que a tornarei divertida e que quando chegar ao fim você vai sorrir mais do que palhaço, e o melhor, estará a frente da grande maioria dos candidatos que sequer chegaram aqui.

Gostaria que primeiramente você entendesse qual a linha a ser seguida aqui.

Existem 50 pronunciamentos contábeis. E estudaremos todos? Obviamente que não. Estudaremos os principais, de maior incidência, aprofundando quando necessário e pontuando os principais itens do pronunciamento.

Antes mesmo de entrarmos no CPC 01, eu compilei uma série de conceitos que estão espalhados nos diversos pronunciamentos contábeis e você precisará saber para avançar e compreender os conceitos explorados nos demais pronunciamentos. É importante lembrar que essa nomenclatura de “CPC base” foi criada por mim com o intuito de facilitar o seu estudo, você não vai encontrar um CPC com esse nome. Vamos começar a brincadeira.

### 2 CPC BASE

Samuca, sempre tive uma curiosidade na minha vida toda: O que o valor contábil? Vem comigo, alma pesada.

Valor contábil é o valor registrado no balanço após deduzida a depreciação, amortização ou exaustão.

Já o valor do custo histórico é o valor de aquisição do bem.

Avançando para o valor presente sendo definido como o valor descontado em fluxo de caixa presente.

Passando para o valor em uso que representa o valor presente de fluxo de caixa ESPERADOS daquele ativo. Perceba que esse conceito não é igual ao valor presente, o qual se restringe a um fluxo de caixa descontado.

Quanto ao valor justo, presente no CPC 46, temos que é o valor que pode ser obtido com a venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma **TRANSAÇÃO NÃO FORÇADA** entre participantes bem informados **NA DATA DE MENSURAÇÃO**.

**Obs.** Do Samuca, na data de mensuração não é na data de liquidação. (questão de prova!!).

No que tange ao valor depreciável, temos o valor do custo subtraído do valor residual.

Aí você me diz: complicou, Samuca. O que é o valor residual?

Minha alma pesada, o valor residual é o valor que **A ENTIDADE ESPERA** obter com a venda do ativo ao final da sua vida útil.

Vixiii, Samuca, agora complicou mais ainda. Kkkk E o que é a vida útil?

Aqui temos o período de tempo que uma entidade ESPERA UTILIZAR um ativo OU o número de unidades de produção que a entidade espera obter com aquele ativo. Pegou a visão?

Por fim, temos o valor realizável líquido, sendo definido pelo valor que a entidade e espera realizar com a venda do bem no curso normal da entidade.

 **Questão de Entendimento:**

**01 (CEBRASPE - 2021 - Analista em Desenvolvimento)**

Considere que, em um leilão público, um veículo apreendido tenha sido arrematado, por um terceiro, pelo valor de R\$ 10 mil. Para fins contábeis, nessa data, esse é o valor justo do veículo.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Exatamente. Não importa se o valor foi muito abaixo ou acima do preço normal. Se um aceitou pagar e o outro aceitou vender está tudo certo. **GABARITO: CERTO**

**02 (CEBRASPE - 2018 - Analista Administrativo)**

Com relação aos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), julgue o item a seguir.

Situação hipotética: Um fornecedor de equipamentos industriais vendeu, à vista, uma máquina por um valor 10% abaixo do valor habitual de mercado. As partes envolvidas não tinham qualquer outro tipo de relacionamento a não ser a transação descrita, não se achavam constrangidas de qualquer forma e possuíam pleno conhecimento sobre o mercado e as características do negócio que realizavam.

Assertiva: Nessa situação, na data da realização da transação, o preço acordado foi o seu valor justo.

Certo ( ) Errado ( )

### Resolução

Questão maneira. Observe que enfatiza o fato de os envolvidos estarem bem informados e de acordo com a transação. De fato, valor justo. **GABARITO: CERTO**

## 3 CPC 01

O pronunciamento contábil - CPC 01- trata aplicação do teste de recuperabilidade em ativos para assegurar que os valores que estejam registrados no balanço não excedam o seu valor recuperável. Vamos com calma.

Imagine que você consulte um balanço patrimonial e a entidade possua um Jetta ou um Mini Cooper registrado em seu balanço por um valor de R\$ 80.000. Beleza, até aqui tudo bem. Agora imagine que esse veículo foi apreendido em uma rodovia federal há uns 2 anos e encontra-se no pátio da polícia rodoviária federal sem pneu, todo acabado.

Você acha que esse bem vale realmente R\$ 80.000 nas condições que se encontra? Obviamente não. Acredito que você pagaria, no máximo, uns R\$ 10.000 nessa máquina.

Agora me diga: você acha que é justo com o usuário que de boa-fé acredita nas informações prestadas pela entidade, ser iludido com essa falsa avaliação?

Aí vem o CPC 01 justamente para impedir que essas situações aconteçam. Em resumo, você não poderá ter no seu patrimônio um bem registrado por um valor acima da qual ele tem o potencial de gerar benefício econômico.

Antes das definições, atente-se que o CPC 01 (teste de recuperabilidade ou também chamado de *impairment test*) **NÃO** se aplica a estoques, ativos fiscais, diferidos e atuariais. Também não se aplica a ativos financeiros nem ao ativo não circulante classificado como mantido para venda.

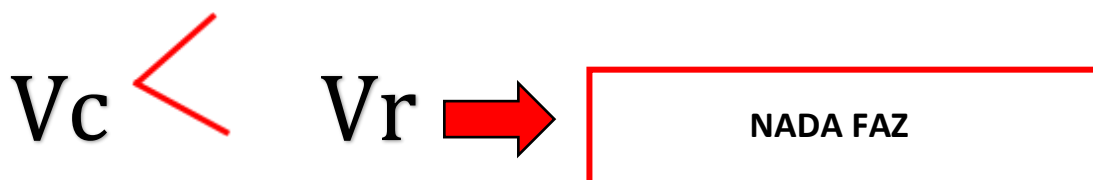
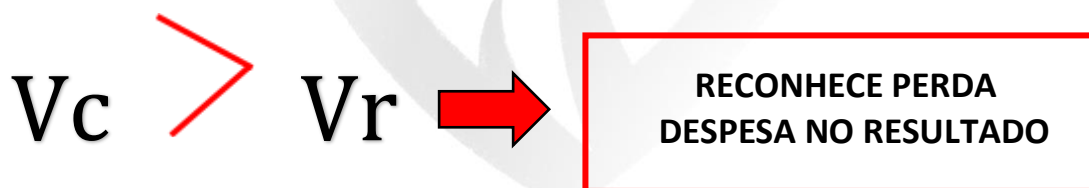
Aí você me pergunta: Samuca, o que é o valor recuperável?

Entende-se por valor recuperável o **MAIOR** valor entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesas.

O pronunciamento diz que o ativo está desvalorizado QUANDO o seu valor contábil **EXCEDE** o seu valor **RECUPERÁVEL**, corroborando com esse pensamento o CPC diz que se, e somente se, o valor recuperável de um ativo for **INFERIOR** ao seu **VALOR CONTÁBIL**, o valor contábil **DEVE** ser reduzido ao valor recuperável.

Essa redução representa perda por desvalorização e essa perda por desvalorização **DEVE** ser reconhecida imediatamente **NO RESULTADO**.

Agora vamos esquematizar.



A aplicação do teste de recuperabilidade possui embasamento DIRETO com o princípio da prudência ou conservadorismo. Isso é dado posto que o referido princípio estabelece que em caso de alternativas igualmente válidas você DEVE escolher os MENORES valores para ativos e MAIORES valores para passivos.

Dessa forma, perceba que quando o valor contábil é menor do que o valor recuperável, ou seja, o bem possui uma capacidade maior do que aquela que está registrada, nada será feito. Justamente pela prudência ou conservadorismo.

Preciso de um pouco mais de atenção da sua parte para as duas últimas informações antes das nossas questões.

Da mesma forma que você reconhece perda ao verificar que o valor contábil é SUPERIOR ao valor recuperável, essa perda pode ser revertida caso em um momento futuro seja realizado novos testes e comprovado que o ativo sofreu uma valorização. Atente-se para o fato de que essa reversão tem como consequência uma RECEITA, NO RESULTADO, e só poderá ser feita até o limite da perda anteriormente constituída.

Ademais, nem sempre é possível determinar os valores justo e realizável líquido para o conhecimento do valor recuperável. Porém, se APENAS um deles já for superior ao VALOR CONTÁBIL, não existirá desvalorização e, portanto, NÃO será necessário estimar o outro valor.



### Questão de Entendimento:

#### **03 (CEBRASPE - 2018 - Técnico (FUB)/Contabilidade)**

Julgue o item seguinte, com base nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



Ao realizar o teste de valor recuperável de um ativo, uma entidade deve reconhecer um ganho sempre que o valor contábil desse ativo estiver maior do que o seu valor recuperável.

Certo ( ) Errado ( )

### **Resolução**

Oi? Como? O examinador disse que o  $V_c$  é superior ou  $V_r$  e, portanto, deverá ser reconhecido um ganho. Muito pelo contrário, haverá uma perda por desvalorização.

**GABARITO: ERRADO**

### **04 (CEBRASPE - 2019 - Analista de Gestão de Resíduos)**

Com referência à mensuração da redução ao valor recuperável de ativos, a incorporação de entidades, a retificação de erros e ao reconhecimento de receitas, julgue o seguinte item.

Situação hipotética: O valor em uso de um imóvel de valor contábil líquido igual a R\$ 250 mil foi avaliado em R\$ 200 mil, e o valor justo desse mesmo imóvel, deduzido das despesas de venda, foi estimado em R\$ 235 mil. Assertiva: O valor contábil desse imóvel deverá ser reduzido em R\$ 15 mil, por meio da contabilização da despesa correspondente ou, se for o caso, pela diminuição do saldo da reavaliação realizada.

Certo ( ) Errado ( )

### **Resolução**

Veja que questão maneira. O Valor contábil é 250 e o Valor em uso é 200. Já o valor justo é 235. Sendo assim, o Valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo.  $V_r = 235$ . Comparando com o valor contábil, percebe-se que o  $V_c$  excedeu, foi superior ao valor recuperável em 15.000. Portanto, deverá ser reconhecida uma perda por desvalorização no resultado. **GABARITO: CERTO**

## 4 CPC 04

O pronunciamento contábil, CPC 04, trata dos ativos intangíveis, como, por exemplo, marcas, patentes, softwares, licenças, franquias e concessões.

Antes de mais nada, eu quero, coercitivamente, que você guarde no coração a diferença entre ativo monetários e NÃO monetários.

Um ativo monetário é aquele representado por dinheiro ou DIREITOS recebíveis em quantia fixa ou determinável em dinheiro, já o não monetário são aqueles bens que não são representados por quantias diretamente monetárias, quantias fixas.

Quando alguém faz a seguinte pergunta: você quer ser servidor público? O que você responde? SIM.

Pois bem, o referido pronunciamento diz que para SER um ativo intangível terá que atender aos seguintes requisitos.

	<b>S</b>	EM SUBSTÂNCIA FÍSICA
	<b>I</b>	IDENTIFICÁVEL E
NÃO	<b>M</b>	MONETÁRIO

Ser sem substância física, significa ser de existência abstrata, bem que não podemos ver nem pegar.

Identificável implica em diferenciar esse ativo do ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura.

Por fim, ser não monetário você já tem guardado no coração.

E quanto aos critérios de reconhecimento/classificação?

Meu guerreiro(a), pegue a visão comigo. Para você reconhecer o seu namorado ou namorada concorda que deve ser PROVÁVEL QUE TENHA CONFIANÇA? Pois bem, os critérios de reconhecimento de um ativo intangível são: é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam gerados em favor da entidade E o custo seja medido com CONFIABILIDADE.

Atente-se para o fato de que o ágio gerado INTERNAMENTE não deve ser reconhecido, justamente pelo fato de não poder ser mensurado com confiabilidade.

Agora vamos avançar mais um pouco com os critérios de IDENTIFICAÇÃO.

Meu guerreiro(a), se identificar uma traição, RESULTA EM SEPARAÇÃO, é ou não? Em alguns casos não né? Kkk

Então, para atender aos critérios de identificação do ativo intangível ele deverá ser RESULTADO de direitos contratuais ou outros direitos legais, independente de ser separável ou transferível, e ser SEPARÁVEL, que significa poder ser separado, vendido, transferido, alugado, trocado, individual ou em conjunto. Detalhe independente da intenção de uso (questão de prova!!).

Um ativo intangível deve ser reconhecido inicialmente ao custo, exceto quando adquirido em conjunto, ou combinação de negócio onde será reconhecido pelo seu VALOR JUSTO.

A entidade pode criar ativos internamente. Chamamos isso de desenvolvimento de um projeto interno.

Quando esse projeto interno estiver na FASE DE PESQUISA, os gastos que a entidade tiver com esse ativo serão reconhecidos COMO DESPESA.

Porém, contudo, todavia, se o ativo estiver EM FASE DE DESENVOLVIMENTO, PODERÁ ser reconhecido, desde que apresente:

- Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível, a fim de que possa ser disponibilizado para uso ou venda
- Intenção de concluir, usar ou vender
- Capacidade de usar ou vender o intangível
- Forma como vai gerar benefício econômico
- Disponibilidade de recursos tecnológicos, financeiros e outros para concluir o intangível
- Capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis

Vamos agora aos itens que compõem o custo de um intangível.

Obviamente é difícil imaginar custos de transportes e seguros com um intangível, tendo em vista que ele não possui existência concreta. Assim, leve no coração que o preço de compra acrescido dos impostos de importação NÃO recuperáveis e deduzidos dos descontos comerciais e abatimentos assim como qualquer custo DIRETAMENTE atribuível à preparação do ativo para a finalidade proposta, como por exemplo: custos de benefícios aos empregados DIRETAMENTE atribuíveis, honorários profissionais DIRETAMENTE atribuíveis e custos com testes para verificar se o ativo está funcionando adequadamente.

A mensuração de um ativo intangível será com base na sua VIDA ÚTIL. A vida útil por sua vez pode ser Definida ou Indefinida.

Aos ativos com vida útil Definida, DEVEM ser amortizados e o teste de recuperabilidade é dispensável. UM ativo de vida útil DEFINIDA significa que existe um período de tempo determinado em que ele venha a gerar benefícios econômicos.

Já aqueles com vida útil INDEFINIDA NÃO devem ser amortizado por não haver segurança no limite previsível para o período pelo qual o ativo deve gerar fluxo de caixa positivo.

O CPC 01 juntamente com o CPC 04 diz que INDEPENDENTEMENTE de existir, ou não, qualquer indício de desvalorização a entidade DEVE:

- Testar, no mínimo, anualmente a redução ao valor recuperável de um ativo intangível com vida útil INDEFINIDA ou ainda NÃO DISPONÍVEL para uso
- Anualmente, o ágio pago em combinação de negócios.

O início da amortização de um intangível será no momento em que estiver disponível para uso, no local, em condições necessárias. Essa amortização cessará quando o intangível estiver disponível para venda ou na data da baixa, o que ocorrer primeiro.

Ademais, a amortização não termina quando o bem apenas deixa de ser utilizado.

Beleza, Samuca, e essa baixa, quando será feita?

Por ocasião da alienação OU quando não há expectativas de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação.

Existe possibilidade de um ativo intangível estar localizado no imobilizado? SIM. YES!

O pronunciamento diz que existem elementos imobilizados que NÃO vivem sem o software, ou seja, o software é o elemento mais significativo e, nesses casos, o intangível será classificado no imobilizado.

 **Questão de Entendimento:**

**05 (CEBRASPE - 2014 - Contador - Polícia Federal)**

Acerca das regras contábeis que envolvem ativos intangíveis de companhias abertas, julgue os itens que se seguem.

Ativos monetários identificáveis e sem substância física devem ser classificados contabilmente como ativos intangíveis.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Lembre do SIM. Sem substância física, NÃO monetário e identificável. O erro do examinador foi classificar como ativos MONETÁRIOS. **GABARITO: ERRADO**

**06 (CEBRASPE - 2013 - Auditor de Controle Externo)**

De acordo com a Lei n.º 6.404/1976 e com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, julgue o item a seguir.

Se a vida útil do ativo intangível for indefinida, nenhuma amortização deve ser contabilizada.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

De fato, ativo intangível com vida útil **Indefinida NÃO** deve ser amortizados. **GABARITO: CERTO**

## 5 CPC 16

O pronunciamento contábil - CPC 16- objetiva estabelecer tratamento contábil para os estoques.

Já no seu início, é definido que estoques são bens mantidos para venda no curso normal da entidade, em processo de produção OU na forma de materiais ou suprimentos.

Os estoques são bens essencialmente mantidos para venda e DEVEM ser mensurados pelo CUSTO ou VALOR REALIZÁVEL líquido, dos dois O MENOR. Observe que aqui temos uma aplicação do princípio da prudência ou conservadorismo.

Alternativas igualmente válidas, escolha o menor valor para ativo e maior valor para passivo.

Quanto aos itens que compõem o custo, temos o preço de compra, custos com transporte, fretes sobre COMPRAS, seguros e impostos de importações NÃO recuperáveis, além disso, todos os custos de aquisição e transformação e aqueles necessários para trazer o estoque à sua condição atual; lembre-se também que devem ser abatidos os descontos comerciais (incondicionais) e abatimentos.

Quanto aos critérios de valoração do estoque, temos 3 critérios os quais podem ser usados como forma de controle na ficha de estoque:

- PePs (Primeiro que entra, Primeiro que sai)
- UePs (Último a entrar, Primeiro a sair)
- Custo médio ponderado

Antes de mais nada grave no coração que o método UePs não é aceito pela legislação fiscal nem pelo pronunciamento contábil, ele é usado apenas para fins gerenciais. Isso porque esse método ocasiona um menor lucro tendo em vista o aumento do custo.

Ora, pensa comigo, se ocasiona um menor lucro, haverá uma menor arrecadação, sendo assim, quem não gosta dessa ideia? O governo.

O método PePs significa que a PRIMEIRA mercadoria que é comprada SERÁ a primeira a ser baixada quando da sua venda, já no método UePS acontece o contrário, a última mercadoria comprada será a primeira a ser dada baixa quando da venda do estoque.

Já no método do custo médio ponderado, será feita uma média ponderada a cada venda. O custo da mercadoria vendida oscila bastante quando temos cenários de inflação ou deflação.

Por fim, quando os estoques são vendidos, eles DEVEM ser reconhecidos como DESPESA do período em que a respectiva receita é reconhecida. Isso significa que teremos uma aplicação direta do princípio da competência.

É por isso, inclusive, que quando você compra mercadorias para revenda o valor é contabilizado no estoque, logo após com a venda, esse valor será dado baixa e transferido para a conta de despesa- no resultado- como custo da mercadoria vendida da seguinte forma:

C- ESTOQUES

D- Custo da mercadoria vendida ( CMV no resultado; DESPESA)



 **Questão de Entendimento:**

**07 (CEBRASPE - 2014 - Auditor de Controle Externo (TC DF)/Auditoria)**

Com relação às contas, aos métodos e às operações contábeis, julgue o item seguinte.

O saldo do estoque de mercadoria apurado pelo método da média ponderada móvel deve ser inferior ao apurado pelo método primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS) e superior ao apurado pelo método último a entrar, primeiro a sair (UEPS).

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

NEGATIVO. Essa diferença deverá ocorrer em comparação com cenários de inflação ou deflação. Como o examinador não informou o cenário econômico, não há como julgar. **GABARITO: ERRADA**

**08 (QUADRIX - 2019 - Técnico em Contabilidade)**

A respeito das técnicas contábeis, julgue o item.

Na aquisição de mercadorias destinadas à revenda, as empresas deverão registrar, na conta de compras, o valor da aquisição, descontado dos tributos recuperáveis.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Positivo. O valor da aquisição ou preço de compra comporá o custo do produto e os tributos recuperáveis não farão parte tendo em vista que estarão no ativo representando direito contra o fisco. **GABARITO: CERTO**

## 6 CPC 25

O Pronunciamento contábil CPC 25 trata dos ativos e passivos contingentes e das provisões. De antemão, o pronunciamento define provisão como um passivo de PRAZO OU VALOR incertos, muito embora faça a ressalva de que em alguns países o termo ainda continua a ser utilizado como retificadora do ativo.

Em sentido geral, todas as provisões são contingentes, pois, são incertas quando ao prazo ou ao valor, porém tome nota.

O que significa ser contingente?

É um termo usado para ativos e passivos que NÃO sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que NÃO estão totalmente sob o controle da entidade.

Um ativo contingente é um ativo POSSÍVEL que resulta de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que NÃO estão totalmente sob o controle da entidade.

UM passivo contingente é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que NÃO estão totalmente sob o controle da entidade, OU é uma obrigação presente resultado de eventos passados mas NÃO É RECONHECIDA porque não é provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação OU o valor da obrigação NÃO pode ser mensurado com confiabilidade.

**DICA DO SAMUCA: Se tem uma coisa que a banca amaaaa cobrar é dizer que ativo e passivo contingente serão reconhecidos...ERRADOO. Ativos e passivos contingentes serão DIVULGADOS.**

Grave isso no coração, ativos e passivos contingentes serão divulgados. Um passivo contingente será divulgado, a menos que a seja REMOTA a possibilidade que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos.

Iai, se for remota a possibilidade o que eu faço?

O que o peixe faz? NADA.

Ativos e passivos contingentes surgem normalmente de eventos inesperados que às vezes nunca chegam a acontecer.

Por fim, existirá uma avaliação periódica para analisar a posição das obrigações e ativos. Samuca, e se a realização do ativo for praticamente certa, reconheço um ativo contingente? NUNCA NA VIDA, você reconhecerá um ativo e pronto.

Sobre as provisões temos que deve ser reconhecida quando:

- A entidade possui uma obrigação (legal ou não formalizada) presente resultado de eventos passados
- Seja PROVÁVEL que será necessária uma saída de de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação E
- Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

**DICA DO SAMUCA: Se as condições anteriores NÃO foram satisfeitas, NENHUMA provisão será reconhecida. OU seja, são requisitos CUMULATIVOS.**

Aí você me pergunta: Samuca, e quando for mais provável que sim do que não existe uma obrigação presente na data do balanço, o que a entidade faz?

Reconhece uma provisão e divulga em notas explicativas.

De forma contrária, quando é mais provável que NÃO existe, APENAS divulga um passivo contingente, a menos que seja REMOTA a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.



#### Questão de Entendimento:

##### 09 (CEBRASPE - 2019 - TJ AM - Contabilidade)

Acerca das contas e dos grupos patrimoniais de empresas comerciais, julgue o seguinte item.

O reconhecimento de provisões no passivo ocorre quando a entidade possui obrigações com terceiros classificadas como prováveis, possíveis ou remotas

Certo ( ) Errado ( )



#### Resolução

Oi? Como? Provisão APENAS será reconhecida quando classificada como PROVÁVEL.

**GABARITO: ERRADO**

## 7 CPC 26

O CPC 26, trata da apresentação das demonstrações contábeis. Dentre os aspectos já tratados deste pronunciamento, vamos nos restringir a alguns em específicos com incidência em provas e que podem fazer toda a diferença em colocar o seu pezinho dentro das vagas.

Lembra da classificação de ativos e passivos?

Será feita em circulante e não circulante. O CPC ratifica essa classificação: de fato, deve ser classificado em circulantes e não circulantes, exceto se uma apresentação baseada APENAS no grau de liquidez fornecer uma informação MAIS confiável e relevante ao usuário. Nesse caso, a entidade fornecerá as informações no balanço patrimonial baseada APENAS no grau de liquidez.

É importante que você coloque no seu coração que se essa classificação for utilizada, **DEVERÁ** ser utilizada para **TODOS** os itens.

O pronunciamento também nos fornece os critérios que abarcam o ativo circulante e passivo circulante.

No que tange ao ativo circulante, observe os itens que abarcam:

- ESPERA-SE que seja REALIZADO, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no curso normal do ciclo operacional da entidade
- Está mantido ESSENCIALMENTE com o propósito de ser NEGOCIADO
- ESPERA-SE que seja REALIZADO em ATÉ 12 MESES APÓS a data do balanço OU
- É caixa ou equivalente, a menos que a sua troca ou uso para liquidação de passivo esteja vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Quando ao passivo temos que:

- ESPERA-SE que seja LIQUIDADO durante o ciclo operacional normal da entidade
- Está mantido essencialmente com a finalidade de ser NEGOCIADO
- DEVE SER LIQUIDADO no período de até 12 meses após a data do balanço OU
- A entidade NÃO TEM O DIREITO INCONDICIONAL DE DIFERIR a liquidação do passivo durante pelo menos dozes meses após a data do balanço.

Atente-se para o fato de que tanto no ativo circulante bem como no passivo circulante, serão classificados os itens que atenderem a QUALQUER UM DOS REQUISITOS, ou seja, não são cumulativos.

## 8 CPC 27

Por fim, chegamos ao nosso último pronunciamento contábil que trata dos ativos imobilizados. Ativo imobilizado é um ativo tangível que é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel ou fins administrativos E se espera utilizar POR MAIS DE UM PERÍODO. Não tenha dúvidas que o examinador vai querer explorar por menos de um período, por meio período.

Para que haja o reconhecimento de um ativo imobilizado, o custo de um item desse grupo deve ser reconhecido se e somente se for provável que benefícios econômicos

futuros esperados atribuídos ao ativo serão gerados em favor da entidade E o custo puder ser mensurado com CONFIABILIDADE.

Esse reconhecimento deve ser inicialmente mensurado ao custo o qual conterà custos de benefícios a empregados diretamente ligados ao ativo, honorários diretamente relacionados para que o ativo fique em condições operacionais, custos com testes para verificar se o ativo está funcionando adequadamente sem esquecer de quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condições necessárias para funcionamento, incluindo assim o preço de compra, transportes, seguros, frete sobre compras, seguros e impostos de importação.

Atente-se que não fazem parte do custo do imobilizado:

- Custos incorridos na introdução de novo produto ou serviço, assim como propagandas e promoções
- Custos de transferência das atividades para um novo local ou nova categoria de clientes
- Custos administrativos e outros custos indiretos
- Abertura de nova instalação

Lembra da depreciação?

Pois bem, vamos reatar com ela agora.

Lembre-se que esse fato contábil representa uma diminuição na situação líquida da entidade proveniente do reconhecimento da despesa com depreciação em contrapartida a depreciação acumulada como retificadora do ativo proveniente da alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil. A depreciação é calculada por meio de uma taxa fixada em função da vida útil do bem sobre o valor do objeto.

Em regra, terrenos, prédio, construções ou obras, de arte NÃO sofrem depreciação, exceto quando o examinador afirmar que houve desvalorização pela construção de um presídio nas proximidades, aterros, viadutos etc.

O INÍCIO da depreciação será dado quando estiver disponível para uso e no local em condições de funcionamento do jeitinho pretendido pela administração. Já ao falar do momento de cessar essa depreciação, tem-se quando for classificado como mantido para venda ou por ocasião da sua baixa. Por sua vez, a sua baixa ocorrerá pela alienação OU quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros com a utilização do ativo ou sua alienação.

Essa depreciação NÃO cessa quando o ativo se tornar ocioso ou for retirado do uso. O ativo encontra-se lá, não está usando porque não quer. Kkkk

A depreciação reflete o padrão de consumo. Portanto, os métodos são da linha reta ou quotas constantes, saldos decrescentes e unidades produzidas.

Ao fazer questões que envolvam cálculos de depreciação atente-se para o valor depreciável, valor residual (que deverá ser reduzido), taxa de depreciação, período de vida útil E se a depreciação é anual, semestral, quadrimestral, bimestral ou mensal.

O método da linha reta resulta em despesas constantes durante a vida útil do ativo.

Já o método da soma dos dígitos resulta em despesa DECRESCENTE ao longo da vida útil com o intuito de equalizar uma desvalorização irregular com a utilização do ativo.

A respeito do método das unidades produzidas, será baseado no USO do ativo dividido pela sua capacidade total de produção.

O CPC não traz o método dos saldos crescentes, que é contrário dos saldos decrescentes. Logo, quando o examinador falar em soma dos dígitos, leia-se saldos decrescentes.



Ademais, o método de depreciação, o valor residual e a vida útil devem ser revisados, pelo menos, ao final de cada exercício.

Por fim, a regra do reconhecimento da depreciação é NO RESULTADO, a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo os quais são absorvidos para a produção de outros ativos como máquinas e equipamentos de produção.

 **Questão de Entendimento:**

**10 (CEBRASPE - 2015 – Contador)**

Com relação aos critérios de avaliação e de mensuração do ativo imobilizado, julgue o item que se segue.

A depreciação de uma máquina utilizada na produção de determinado ativo não deve ser reconhecida no resultado, mas deve ser incluída no custo do ativo produzido pela máquina.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Isso mesmo. A regra da depreciação é ser reconhecida no resultado. Porém, quando se trata de máquinas utilizadas na produção de outros ativos, será incluída no próprio custo. **GABARITO: CERTO**

**11 (CEBRASPE - 2015 – FUB - Contador)**

Com relação a avaliação e mensuração de itens patrimoniais, julgue o item que se segue.

O valor da depreciação de um ativo imobilizado pode ser calculado por vários métodos, mas, uma vez escolhido, o método deve ser mantido até a baixa do ativo em questão.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Negativo. Muito pelo contrário, o método de depreciação, a vida útil e o valor residual devem ser revisados. **GABARITO: ERRADO**





## HORA DE PRATICAR

### 9 QUESTÕES DE RENDIMENTO

#### 01 (CEBRASPE - 2018 - Analista Portuário II (EMAP))

Relativamente aos procedimentos de mensuração e avaliação de itens patrimoniais, de acordo com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), julgue o item subsequente.

O *impairment test* dos ativos intangíveis com vida útil indefinida deve ser realizado anualmente, mesmo que não haja indícios de que possa ter havido perda da recuperabilidade de seu valor.

Certo ( ) Errado ( )



#### Resolução

Lindo não? Quando o ativo for de vida útil INDEFINIDA, o teste de recuperabilidade será aplicado AINDA que não haja indícios de desvalorização. **GABARITO: CERTO**

#### 02 (CEBRASPE - 2018 - Analista de Controle Externo)

O início da amortização dos ativos intangíveis, que se caracterizam como itens imateriais, não depende da colocação desse tipo de ativo em condições operacionais.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

OPaaa. Aí não. Dizer que NÃO depende da colocação em condições operacionais? É como se eu tivesse um ativo que não posso usar, mas mesmo assim devo amortizar, tem cabimento isso? Negativo. **GABARITO: ERRADO**

---

**03 (QUADRIX - 2018 - CRECI 5 GO - Ciências Contábeis)**

Com base na legislação e nos conceitos aplicáveis ao setor privado, julgue o item.

Fretes sobre compras é conta patrimonial e fretes sobre vendas, de resultado.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

De fato. Frete sobre compra integra o custo do produto e será reconhecido nos estoques em conta patrimonial do ativo, já o frete sobre vendas é uma despesa operacional.

**GABARITO: CERTO**

---

**04 (QUADRIX - 2018 - CRQ 4 – Contabilidade)**

Em relação ao balancete de verificação, ao balanço patrimonial (BP) e à demonstração do resultado do exercício (DRE), julgue o item.

Uma provisão deve ser reconhecida quando houver uma obrigação presente da entidade, como resultado de evento passado, e for provável uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação em valor de estimativa confiável.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Exatamente. Apenas ratificando a questão anterior de que uma provisão será reconhecida quando classificada como provável atendidos aos demais requisitos colocados em questões. **GABARITO: CERTO**

---

**05 (CEBRASPE - 2013 - Contador – TCE/RO)**

Julgue o item, relativo a os impactos no patrimônio de uma companhia aberta.

Ativos contingentes devem ser reconhecidos na contabilidade sempre que for possível a entrada de benefícios futuros para a empresa. Desse modo, a contrapartida do reconhecimento desses ativos deve ocorrer em uma conta de receita.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Como disse, existem inúmeras questões, de diversos períodos nesse sentido. Ativo contingente NÃO é reconhecido. **GABARITO: ERRADO**

---

**06 (CEBRASPE - 2020 - MPE CE - Ciências Contábeis)**

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

O passivo contingente pode ser classificado como provável, possível ou remoto. Caso seja considerado remoto, deverá ser reconhecido em notas explicativas e mensurado a valor justo.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Meu guerreiro(a), se é passivo contingente, já é classificado como possível. Não se engane. E se for remoto? Não vai reconhecer porra nenhuma. **GABARITO: ERRADO**

---

**07 (CEBRASPE - 2010)**

Um veículo foi adquirido por R\$ 24.000,00, tendo sido estipulado um valor residual de R\$ 2.000,00 e vida útil estimada em 5 anos. Após os cinco anos de uso, já totalmente depreciado, o veículo foi vendido por R\$ 8.000,00.

A respeito dessa situação, julgue o seguinte item, acerca dos lançamentos contábeis realizados no momento da venda do veículo.

Deverá ser dada baixa da conta depreciação acumulada, que será debitada em R\$ 22.000,00.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Questão muito top para quem gosta de perder tempo. Meu guerreiro (a) se o veículo FOI TOTALMENTE depreciado e o valor depreciável (24.000 – 2.000) é 22.000. Significa que a depreciação total é 22.000. E sim, o lançamento será de 22.000 a débito na conta

de depreciação acumulada por ocasião da baixa, tendo em vista que a conta é retificadora do ativo e de natureza credora. **GABARITO: CERTO**

---

### 08 (CEBRASPE - 2014 - SUFRAMA - Contador)

Julgue o seguinte item, relativo aos aspectos inerentes ao grupo contábil do ativo e às suas respectivas contas.

A depreciação de um imobilizado calculada pelo método da soma dos dígitos apresenta despesas anuais de depreciação crescentes ao longo do tempo.

Certo ( ) Errado ( )

#### **Resolução**

Opaaa. Negativo. Primeiramente, se o examinador falou em método da soma dos dígitos, atente-se para o fato de que se trata do saldo decrescentes. Ademias, o saldo decrescente tem como consequência uma despesa DECRESCENTE ao longo do período.

**GABARITO: ERRADO**

---



## **CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO**

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.